

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL – EU E O MEIO AMBIENTE

Suelem de Oliveira Melo
Édila Plate da Silva
Orientadora: Nanci Félix Veloso
ULBRA/Campus Cachoeira do sul
suuhmelo.92@gmail.com
edila_170995@hotmail.com
nancifelix@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade relatar atividades de intervenção pedagógica constantes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES. O objetivo geral deste projeto é divulgar as atividades realizadas pelas bolsistas, acadêmicas do curso de Pedagogia, atuantes na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Getúlio Vargas. Através da observação da turma e com base nos planos de estudo da instituição, construímos o projeto: Eu e o meio ambiente, com a intenção de proporcionar atividades que valorizem o meio ambiente, bem como a conscientização e o cuidado com a natureza. A Educação Infantil é uma etapa basilar para o desenvolvimento integral do infante nas dimensões sócio afetiva, cognitiva, psicomotora e psicológica. Nesta fase, é necessário promover atividades que visam o desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes, através de métodos adequados à faixa etária. É imprescindível o cuidado, no que se refere a ação da criança, seus gestos, escolhas, atitudes e produções, para que possamos reconhecer suas necessidades e desejos, além de um olhar atento às peculiaridades de cada aluno, sendo necessário o ato de observar. Somente com esse olhar, o educador é capaz de obter uma metodologia que realmente faça a diferença. Falar sobre meio ambiente é imprescindível, ainda mais com alunos da Educação Infantil, é nesta fase que os educadores devem estabelecer a ideia de preservação, respeito e responsabilidade com a natureza, visto que, são princípios adquiridos ao longo da vida e, quanto mais cedo for trabalhado e incentivado, melhores são os resultados no futuro.

Palavras-chave: docência, Educação Infantil, Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar atividades de intervenção pedagógica desenvolvidas no Projeto “Eu e o Meio Ambiente”, na docência compartilhada em Educação Infantil, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Getúlio Vargas.

Através da observação da turma e com base nos planos de estudo da instituição, construímos o projeto “Eu e o meio ambiente”, com a intenção de proporcionar atividades que valorizem o meio ambiente, bem como a conscientização e o cuidado com a natureza.

O projeto visa a construção de aprendizagens significativas sobre o meio ambiente, quem faz parte dele, além de abranger atividades que valorizem a importância do cuidado com os seres vivos, de forma lúdica e prazerosa.

A temática do projeto foi estabelecida em virtude da sua relevância e da necessidade de transformar posturas e atitudes em relação ao meio ambiente, desde a infância. A Educação Ambiental constitui um tema rico, significativo

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Infantil é uma etapa basilar para o desenvolvimento integral do infante nas dimensões sócio afetivas, cognitiva, psicomotora e psicológica. Nesta fase, é necessário promover atividades que visam o desenvolvimento habilidades, hábitos e atitudes, através de métodos adequados à faixa etária.

Na construção da aprendizagem, a criança revela-se como protagonista de seus conhecimentos e identidade, o que é um desafio ao educador. Dahlberg (2003), menciona que na infância, a criança necessita ser desafiada com conhecimentos, habilidades e valores culturais, além de ser diariamente motivada pelo professor.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, a Educação Infantil passou a fazer parte da Educação Básica, sendo um direito da criança. Ela compreende os conceitos cuidar e educar, o que envolve, fundamentalmente, um caráter pedagógico. Assim, a pré-escola tem o papel de favorecer uma aprendizagem estimuladora e significativa, garantindo a aquisição de conhecimentos.

Além disso o professor deve estar atento a organização do tempo e espaço da sala de aula no que diz respeito aos interesses de cada criança e no que precisa ser proposto, sendo importante a contribuição dos alunos bem como do professor, ambos sujeitos-autores e objetos de conhecimento nesse processo de construção da Educação Infantil. Junqueira Filho (2005).

Tal fator, a organização, revela-se fundamental no que diz respeito aos recursos, ao ambiente que será proposta a atividade, ao material a ser fornecido, ao tempo de duração das atividades e também do projeto, pois isso demanda disposição e preparo.

Ainda nessa perspectiva, Hoffmann (2012) destaca que o cenário da Educação Infantil, requer um ambiente de brincadeiras, alegre, desafiador, espontâneo, no sentido exploração de objetos, de vivências de situações, num ritmo próprio.

É imprescindível o cuidado, no que se refere a ação da criança, seus gestos, escolhas, atitudes e produções, para que possamos reconhecer suas necessidades e desejos, além de um olhar atento às peculiaridades de cada aluno. Somente com esse olhar, o educador é capaz de obter uma metodologia que realmente faça a diferença.

METODOLOGIA

As atividades realizadas no projeto desenvolveram habilidades e competências estabelecidas no plano de estudos para a Educação Infantil, envolvendo momentos lúdicos, como contação de histórias, brincadeiras, jogos, músicas, filme, trabalhos manuais, cartazes, plantio de flores e passeios. Também foi utilizado o filme “O Lórax”. Conforme Santos (2000), as questões apresentadas nos filmes infantis necessitam ser discutidas em sala de aula, visto que constituem e fazem parte da cultura infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar sobre meio ambiente é imprescindível, ainda mais com alunos da Educação Infantil, é nesta fase que os educadores devem estabelecer a ideia de preservação, respeito e responsabilidade com a natureza, visto que, são hábitos adquiridos ao longo da vida e, quanto mais cedo for trabalhado e incentivado, melhores são os resultados no futuro.

Partindo dos planos de estudo e de observações, construímos juntamente com a professora titular este projeto sobre o meio ambiente, seus componentes e responsáveis. No decorrer deste processo, as aprendizagens construídas tiveram mão dupla, tanto para os alunos quando para nós, bolsistas, pois foi perceptível o crescimento dos discentes a cada história, cada atividade desenvolvida.

Notamos grande entusiasmo dos alunos ao assistirem o filme, questionaram cenas e fizeram relações com o meio ambiente de hoje, sugerindo atitudes necessárias para melhoria do mesmo, o alcançou as perspectivas ao proporcionarmos tal atividade.

Encontramos no decorrer do projeto o desafio de trabalhar com um aluno incluso, o que nos fez pensar em metodologias diversificadas que envolvesse e interessasse o mesmo. Deste modo, a parceria com a professora e monitora foi de extrema importância para a realização deste projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei n. 9394/96, 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Publicada no D.O.U. em 23/12/1996, p.27.883-27.841. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm>>. Acesso em 23 jul 2016.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância:** perspectivas pós-modernas. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil:** Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. **Linguagens Geradoras:** Seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.

SANTOS, Luís Henrique Sacche dos. (Org.) **Biologia dentro e fora da escola:** meio ambiente, estudos culturais e outras questões. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.